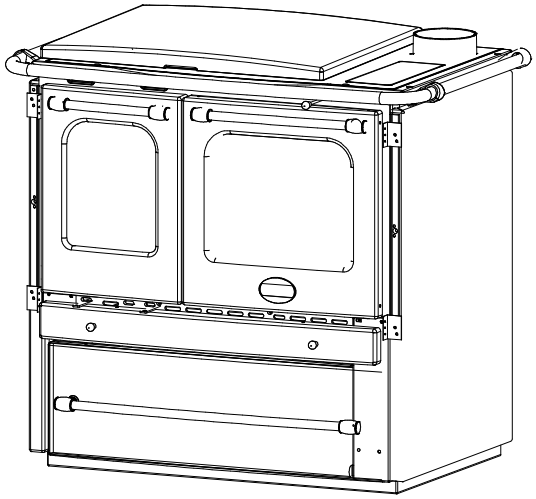
INSTRUÇÕES DE INSTALAÇÃO, UTILIZAÇÃO E MANUTENÇÃO –PT

FOGÃO A LENHA

SOVRANA



Testada segundo **EN 12815**

Parabéns por ter adquirido um fogão a lenha **LA NORDICA!**

•

Sentir-se bem e ao mesmo tempo poupar energia, com os produtos **LA NORDICA** torna-se possível!

NORMAS DE SEGURANÇA SOBRE APARELHOS

Segundo as normas de segurança sobre aparelhos, o comprador e o utilizador são obrigados a informar-se sobre o correcto funcionamento com base nas instruções de utilização.

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DO CONSTRUTOR

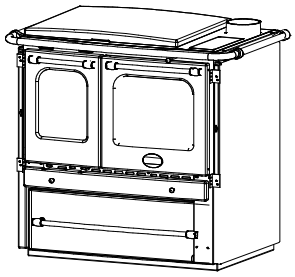
Assunto: ausência de amianto e de cádmio
Declaramos que todos os nossos aparelhos são fabricados com materiais que não apresentam partes em amianto ou nos seus derivados, e que no material utilizado para as soldaduras não se encontra presente/ é utilizado sob qualquer forma o cádmio, conforme previsto nas normas de referência.

Assunto: Regulamento CE n. 1935/2004
Declaramos que em todos os aparelhos por nós produzidos, os materiais destinados a entrar em contacto com os alimentos **são adequados para o uso alimentar,** em conformidade com o Regulamento CE em epígrafe.

INDICE PT

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DO CONSTRUTOR 2
1. DADOS TÉCNICOS 4
2. DESCRIÇÃO TÉCNICA 5
3. NORMAS DE INSTALAÇÃO 6
4. SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO 6
4.1. PRONTA INTERVENÇÃO 7
5. CONDUTA DE FUMOS 8
5.1. POSIÇÃO DO REMATE DA CHAMINÉ 8
6. LIGAÇÃO À CHAMINÉ 10
7. AFLUXO DE AR NO LOCAL DE INSTALAÇÃO DURANTE A COMBUSTÃO 11
8. COMBUSTÍVEIS ADMITIDOS / NÃO ADMITIDOS 11
9. ACENDIMENTO 12
10. FUNCIONAMENTO NORMAL 13
11. UTILIZAÇÃO DO FORNO 13
12. FUNCIONAMENTO NOS PERÍODOS DE TRANSIÇÃO 14
13. MANUTENÇÃO E CUIDADOS A TER 14
13.1. LIMPEZA DA CONDUTA DE FUMOS 14
13.2. LIMPEZA DO VIDRO 15
13.3. LIMPEZA DA GAVETA DE CINZAS 15
13.4. OS AZULEJOS DE FAIANÇA 15
14. PARAGEM DE VERÃO 15
16. CORRIMÃOS LATERAIS 17
17. FICHA TÉCNICA 17

Definição: Fogão segundo: **EN 12815**



1. DADOS TÉCNICOS

	SOVRANA
Sistema construtivo	2
Potência nominal em kW	6.5
Rendimento em %	78.7
Diâmetro do tubo em mm	130
Quantidade máx. de combustível - lenha em kg	1.9
CO medido com 13% de oxigénio em % - **lenha** em kg	0.12
Emissão gás de descarga em g/s **- lenha**	7.2
Temperatura gás na descarga em ℃ - **lenha**	302
Depressão com rendimento calorífico nominal em mmH_2O / Pa **lenha**	1.2 / 12
Medidas da abertura da fornalha em mm **(L x P)**	217 x 190
Medidas do corpo da fornalha / plano da fornalha em mm (L x H x P)	220x200x400
Medidas do forno em mm (L x H x P)	330x295x415
Tipo de grelha	Grelha plana
Altura da estufa em mm	848
Largura da estufa em mm	964
Profundidade da estufa (sem botões) em mm	641
Peso em Kg	130
Distâncias de segurança anti-incêndio	Capítulo 4

O volume de aquecimento dos fogões segundo **EN 12815**, para edifícios cujo isolamento térmico não corresponde às disposições sobre a protecção do calor , é:

(30 Kcal/h x m^3) - tipo de construção favorável: 186 m^3

(40 Kcal/h x m3) - tipo de construção menos favorável: 140 m^3

(50 Kcal/h x m3) - tipo de construção desfavorável: 110 m^3

Com um isolamento térmico adequado às disposições sobre a protecção do calor, o volume de aquecimento é maior.

Com um aquecimento temporário, o volume de aquecimento diminui cerca de 25%.

2. DESCRIÇÃO TÉCNICA

Os fogões de lume contínuo da La Nordica destinam-se a cozinhar na placa e no forno e a aquecer espaços habitacionais durante alguns períodos, ou a completar um aquecimento central insuficiente. São ideais para apartamentos de férias e casas de fim-de-semana ou ainda para um aquecimento auxiliar durante todo o ano. Como combustível, são utilizados cepos de lenha.
O fogão de lume contínuo é constituído por placas em chapa de aço envernizado e zincado, e fusões de ferro gusa envernizado (portas, fachada e placa)
A fornalha é revestida internamente por placas inteiras em ferro gusa. No interior encontra-se uma grelha plana.
A fornalha possui uma porta panorâmica em vidro cerâmico no interior (resistente até 700ºC) e em vidro temperado no exterior. Este permite obter uma excelente visão das chamas ardentes. Também impede qualquer possível saída de fagulhas e fumo. Debaixo da porta do forno encontra-se uma gaveta extraível para aquecer alimentos com a respectiva porta de fecho. Não introduza nunca objectos ou materiais inflamáveis.

O aquecimento do ambiente é feito:
por irradiação: através do vidro panorâmico e das superfícies exteriores quentes da estufa é irradiado calor para o ambiente.

O fogão de lume contínuo está equipado com registos de ar primário e secundário e com um termóstato, através dos quais é regulado o ar para a combustão.

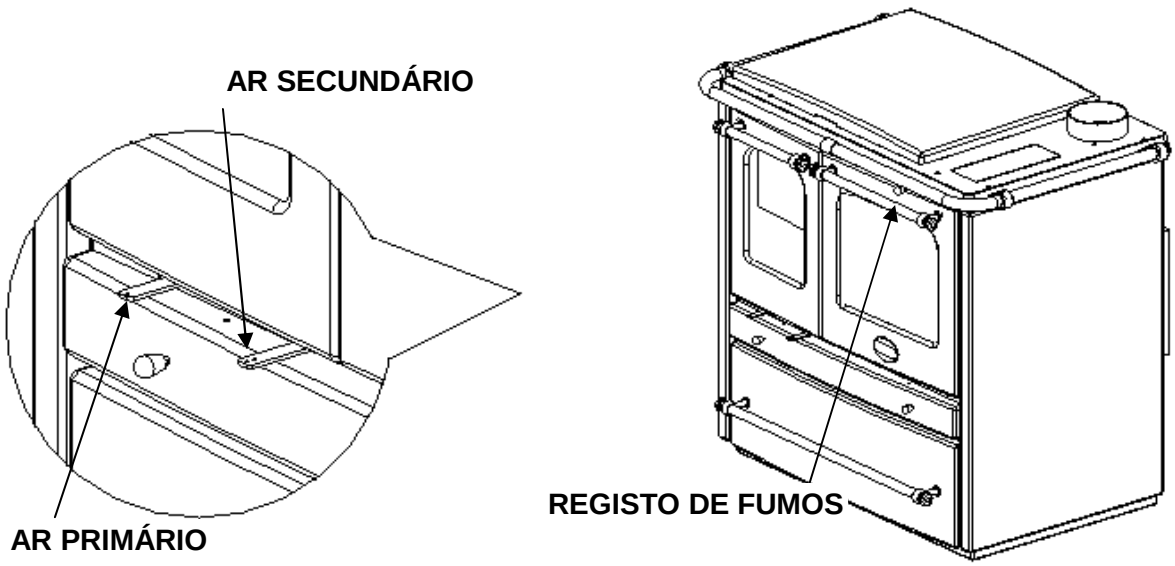


Image 1

Registo do ar primário (alavanca extraível do lado Esquerdo)
Com o registo inferior ESQ, situado na porta cota-fogo, é regulada a passagem do ar primário na parte baixa do fogão através da gaveta de cinzas e da grelha em direcção ao combustível. O ar primário é necessário para o processo de combustão. A gaveta de cinzas deve ser esvaziada regularmente de modo a que as cinzas não obstruam a entrada de ar primário para a combustão. O ar primário permite ainda manter vivo o fogo.
Quando a alavanca se encontra completamente extraída o registo está fechado, quando está completamente inserida o registo está aberto.
O registo de ar primário deve ser aberto só um pouco durante a combustão da lenha, pois de outra forma esta arde demasiado depressa e o fogão pode sobreaquecer.

Registo do ar secundário (alavanca extraível do lado Direito)
Debaixo da porta da fornalha encontra-se o registo DTO do ar secundário. Esta válvula deve ficar aberta (ou seja completamente inserida) (ver parágrafo 10).

Registo - fumos
(Conversão da função de fogão para a de fogão-forno e aquecimento [Image 1 – Image 2).
À direita do lado frontal do fogão, entre o corrimão de protecção e a porta do forno, encontra-se a alavanca de comando do registo-fumos, facilmente reconhecível graças ao seu botão em latão.
Quando se empurra a alavanca em direcção à parte posterior do fogão, os gases de combustão afluem por cima do forno directamente até ao tronco de descarga (função fogão . USO PLACA); se pelo contrário puxarmos a alavanca para nós, os gases afluem em torno do forno, aumentando uniformemente a temperatura no interior do mesmo (função fogão-forno e aquecimento - USO FORNO).

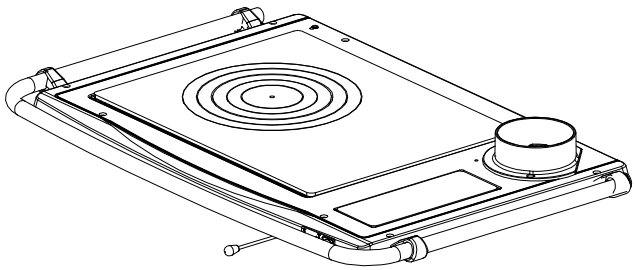


Image 2

3. NORMAS DE INSTALAÇÃO

O fogão está montado e pronto par ser ligado e deve ser conectado mediante uma união à conduta de evacuação de fumos existente na casa. A união deve se possível ser curta, recta, horizontal e colocado ligeiramente a subir. As conexões devem ser estanques. **É obrigatório respeitar as normas nacionais e europeias, as disposições locais em matéria de regime jurídico das edificações, bem como as regulamentações anti-incêndio.** Aconselhamos portanto que se informe junto do seu limpa-chaminés da zona.
É ainda necessário verificar se existe o suficiente afluxo de ar necessário à combustão, para tal é essencial dar atenção às janelas e portas com fecho estanque (juntas de estanqueidade).
Não é permitido ligar vários aparelhos a uma mesma chaminé. O diâmetro de abertura para a ligação à chaminé deve corresponder pelo menos ao diâmetro do tubo de fumos.

A abertura deve dispor de uma conexão mural para a recepção do tubo de evacuação e de um florão. O orifício para o tronco de evacuação dos fumos, quando não utilizado, deve ser coberto com o respectivo tampo.
Antes de proceder à instalação verifique se a capacidade da estrutura de apoio suporte o peso do seu aparelho. Emasod e capacidade insuficiente, é necessário adoptar medidas adequados (por exemplo uma placa para a distribuição do peso)
A La NORDICA S.p.A não é responsável pelo produto modificado sem autorização e muito menos pela utilização de peças não originais.

AS FORNALHAS NÃO DEVEM SER MODIFICADAS!

4. SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO

Na instalação do Fogão deve ser observadas as seguintes medidas de segurança:

- **a)** a distância mínima de objectos ou elementos de construtivos inflamáveis e sensíveis ao calor (móveis, revestimentos de madeira, tecidos,etc) deve ser pelo menos de **20 cm** tanto para trás como para os lados, para assegurar um isolamento térmico suficiente (Image 3 **A**);
- **b)** em frente à porta da fornalha, e na zona de radiação da mesma, não deve haver nenhum objecto ou material de construção inflamável e sensível ao calor, a menos de **100 cm** de distância. Esta distância pode ser reduzida para 40 cm se, entre a fornalha e os elementos construtivos inflamáveis, se instalar uma chapa de protecção arejada de ambos os lados. **Todas as distâncias mínimas de segurança estão indicadas na placa do produto e devem ser taxativamente respeitadas.**
- **c)** se o fogão for instalado sobre um pavimento em material inflamável, é necessário prever um estrato ignifugo, por exemplo um estrado em aço (dimensões segundo as prescrições regionais). O estrado deve sobressair pelo menos **50 cm** para a frente e pelo menos **30 cm** lateralmente, para além da abertura da porta de carregamento (Image 3 **B**).

d) por cima do termofogão, não deve haver nenhum elemento inflamável (por ex. em suspensão)

O fogão deve funcionar exclusivamente com a gaveta de cinzas inserida. Os resíduos sólidos da combustão (cinzas) devem ser recolhidos num contentor hermético e resistente ao fogo. O fogão não deve nunca ser aceso em presença de emissões gasosas ou de vapores (por exemplo cola para linóleo, gasolina, etc.) Não coloque materiais inflamáveis em proximidade do fogão.

Durante a combustão é libertada energia térmica que implica um notável aquecimento das superfícies, das portas, pegas, comandos, vidros, do tubo de fumos e eventualmente da parte anterior do aparelho. Evite o contacto com esses elementos sem a adequada roupa de protecção ou sem os acessórios necessários (luvas resistentes ao calor, dispositivos de comando). **Certifique-se que as crianças estejam conscientes destes perigos e mantenha-as afastadas da fornalha durante o funcionamento da mesma.**

Quando se utiliza um combustível errado ou demasiado húmido, devido aos depósitos que se formam na conduta de fumos, pode haver um incêndio na própria conduta de fumos.

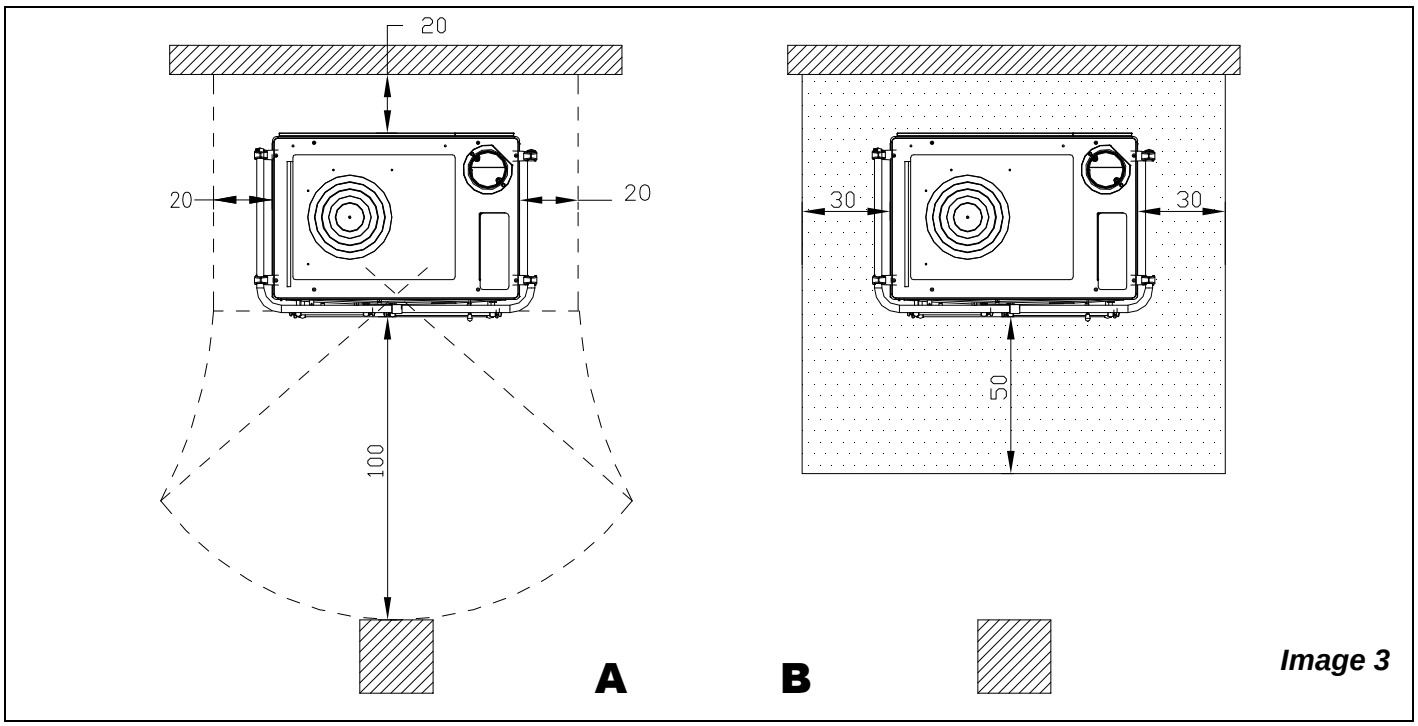


Image 3

4.1. PRONTA INTERVENÇÃO

Se ocorrer um incêndio na ligação ou na conduta de fumos:

a) **Feche a porta de carregamento e da gaveta de cinzas.**
b) **Feche os registos de ar de combustão**
c) **Apague as chamas com extintores de neve carbónica (CO2 em pó)**
d) **Peça imediatamente a intervenção dos Bombeiros**

Não tente apagar o fogo com jactos de água.

Quando a conduta de fumos parar de arder, faça-a inspeccionar por um especialista para identificar eventuais rachas ou pontos permeáveis.

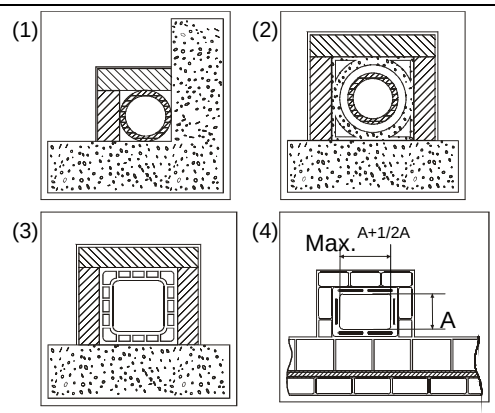
5. CONDUTA DE FUMOS

Requisitos fundamentais para um correcto funcionamento do aparelho:

- a secção interna deve ser de preferência circular;
- deve ser termicamente isolada e impermeável e construída com materiais aptos a resistir ao calor, aos produtos da combustão e às eventuais condensações:
- não deve apresentar constrições e deve ter um percurso vertical com ângulos nunca superiores a 45º;
- se já tiver sido usada deve ser limpa;
- deve respeitar os dados técnicos do manual de instruções;

Se as condutas de fumos tiverem secção quadrada ou rectangular, os ângulos internos devem ser arredondados com um raio não inferior a 20 mm. Para a secção rectangular, a relação máxima entre os lados deve ser ≤1,5.
Uma secção demasiado pequena provoca a diminuição da tiragem. Aconselhamos uma altura mínima de 4 m.
São proibidas enquanto prejudicam o bom funcionamento do aparelho: fibrocimento, aço zincado, superfícies internas rugosas e porosas. Na Image 4 estão indicados alguns exemplos de soluções.

A secção mínima deve ter pelo menos 4 dm² (por exemplo 20x20cm) para os aparelhos cujo diâmetro de conduta seja inferior a 200mm ou 6,25dm² (por exemplo 25x25cm) para os aparelhos com diâmetro superior a 200mm.



(1) Conduta de fumos em aço AISI 316 com câmara dupla isolada com material resistente a 400℃. **Eficiência 100% optima.**

(2) Conduta de fumos em refractário com câmara dupla isolada e revestimento exteiror em betão ligeiro. **Eficiência 100% optima.**

(3) Conduta de fumos tardicional em argila secção quadrada com caaixa de ar. **Eficiência 80% optima.**

(4) Evite condutas de fumos com secção rectangular interior cuja relaçãoseja diferente da do desenho. **Eficiência 40% medíocre**.

Image 4

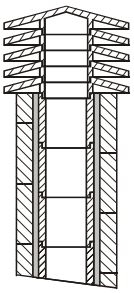
A tiragem produzida pela sua conduta de fumos deve ser suficiente mas não excessiva.

Uma secção da conduta de fumos demasiado importante pode representar um volume demasiado grande para aquecer e portanto provocar dificuldades de funcionamento do aparelho; para o evitar deve entubá-la em toda a sua altura. Uma secção demasiado pequena provoca a diminuição da tiragem.

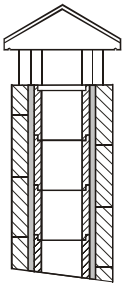
A conduta de fumos deve estar devidamente afastada dos materiais inflamáveis ou combustíveis mediante um adequado isolamento ou uma caixa de ar.
É proibido fazer transitar dentro dela tubagens de outros equipamentos ou canais de adução de ar. É ainda proibido praticar aberturas móveis ou fixas na mesma, para a conexão de outros tipos de aparelhos.

5.1. POSIÇÃO DO REMATE DA CHAMINÉ

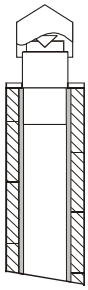
A tiragem da conduta de fumos depende ainda da adequação do remate da chaminé.
É portanto indispensável que, quando construido artesanalmente, a secção de saída tenha duas vezes a secção interna da conduta de fumos.
Devendo sempre ultrapassar o cume do telhado, o remate da chaminé deve garantir a evacuação, mesmo na presença de vento (Image 5).



(1) Remate industrial com elementos pré-fabricados, permite uma optima eliminação dos fumos



(2) Remate artesanal. A secção correcta de saída deve ser pelo menos 2 vezes maior que a secção interna da conduta de fumos, idealmente 2,5 vezes.

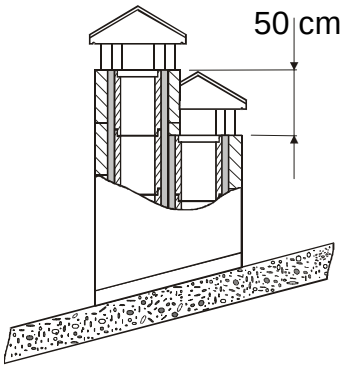


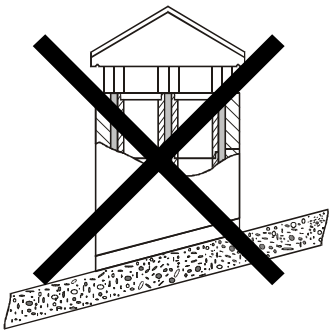
(3) Remate para conduta de fumos em aço, deflector dos fumos, em forma de cone .

Image 5

O remate deve corresponder aos seguintes requisitos:

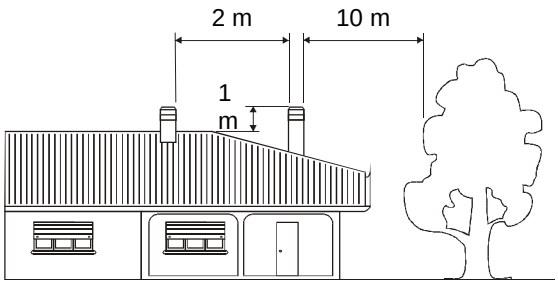
- ter uma secção interna equivalente à da chaminé.
- ter uma secção útil de saída duas vezes maior do que a secção interna da conduta de fumos.
- ser construído de modo a impedir a penetração na conduta de fumos de chuva, neve ou de qualquer corpo estranho.
- poder ser facilmente inspeccionado, para eventuais operações de manutenção e limpeza.





(1) No caso de condutas de fumo coladas, um remate deve ficar pelomenos 50 cm acima do outro para evitar transferências de pressão entre as próprias condutas

Image 6



(1) O remate não deve ter obstáculos até 10 metros, como muros, sebes e árvores. Caso contrário levant-o até pelomenos 1 m acima do obstáculo.
O remate deve ultrapassar o cume em pelo menos 1 m.

Image 7

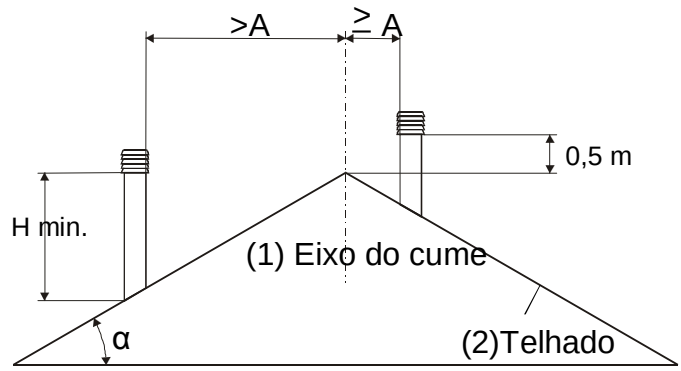


Image 8

REMATE DA CHAMINÉ, DISTÂNCIAS E POSICIONAMENTO UNI 10683/98		
Inclinação do telhado	**Distância entre o cume e a chaminé**	**Altura mínima da chaminé (medida a partir da desembocadura)**
A	**A** (m)	**H** (m)
15°	< 1,85 m	0,50 m acima do cume
	> 1,85 m	1,00 m a partir do telhado
30°	< 1,50 m	0,50 m acima do cume
	> 1,50 m	1,30 m a partir do telhado
45°	< 1,30 m	0,50 m acima do cume
	> 1,30 m	2,00 m a partir do telhado
60°	< 1,20 m	0,50 m acima do cume
	> 1,20 m	2,60 m a partir do telhado

6. LIGAÇÃO À CHAMINÉ

No caso de aparelhos com portas da câmara de combustão com fecho automático (tipo 1) devem obrigatoriamente funcionar, por motivos de segurança, com a porta da fornalha fechada (exceptuando a fase de carregamento do combustível ou a eventual remoção de cinzas).
Os fogões com portas não automáticas (tipo 2) devem ser ligadas a uma conduta de fumos própria.
O funcionamento com a porta aberta só é permitido sob supervisão.
O tubo de ligação à conduta de fumos deve ser o mais curto possível, recto e estanque.
A ligação deve ser feita com tubos estáveis e robustos (Aconselhamos uma espessura de 2 mm) e deve ser hermeticamente fixada à conduta de fumos. O diâmetro interno do tubo de ligação deve corresponder ao diâmetro externo do tronco de evacuação de fumos do fogão (DIN 1298).
ATENÇÃO: se a ligação atravessar elementos compostos por materiais inflamáveis, num raio de 20 cm em volta do tubo, todos os materiais inflamáveis devem ser substituídos por materiais ignifugos e resistentes ao calor.
Para um bom funcionamento do aparelho é essencial que no local de instalação seja introduzida uma quantidade de ar suficiente para a combustão (ver paragrafo 7).
A depressão da chaminé deve ser de pelo menos 12 Pa (= 1,2 mm de coluna de água). A medida deve ser tomada sempre com o aparelho quente (rendimento calorífico nominal). Se a depressão superar os 17

PA (1,7 mm de coluna de água) é necessário reduzir a mesma recorrendo à instalação de um regulador de tiragem suplementar (falsa válvula de ar) no tubo de evacuação ou na chaminé

7. AFLUXO DE AR NO LOCAL DE INSTALAÇÃO DURANTE A COMBUSTÃO

Como os fogões retiram o seu ar de combustão do local de instalação, é essencial que nesse mesmo local seja introduzida uma quantidade de ar suficiente. No caso de janelas e portas estanques (ex. casas construídas segundo os critérios de poupança de energia) é possível que a entrada de ar fresco não seja garantida e isto compromete a tiragem do aparelho, o seu bem estar e a sua segurança. É portanto necessário garantir uma alimentação adicional de ar fresco mediante uma entrada de ar exterior situada em proximidade do aparelho ou ainda através da instalação de uma conduta para o ar de combustão que conduza ao exterior ou a um local vizinho arejado; **com excepção do local da caldeira ou da garagem (PROIBIDO)**
O tubo de ligação deve ser liso e ter um diâmetro mínimo de 120 mm, deve ter um comprimento máximo de 4 m e não deve ter mais de três curvas. Caso esteja directamente ligado ao exterior deve ser equipado com um adequado quebra-vento.

A entrada de ar para a combustão no local da instalação não deve ficar obstruída durante o funcionamento do fogão. É absolutamente necessário que nos ambientes em que se encontram a funcionar fogões com uma tiragem natural por chaminé, seja introduzido tanto ar quanto o necessário à combustão, ou seja até 20 m³/h. A natural recirculação de ar deve ser garantida com algumas aberturas fixas para o exterior, a sua dimensão é estabelecida pelas respectivas normas em vigor na matéria. Solicite informações ao seu limpa-chaminés de confiança. As aberturas devem ser protegidas com grelhas e não devem ficar obstruídas. Uma hotte de extracção (aspirante) instalada na mesma sala ou numa sala vizinha provoca depressão no ambiente. Isto conduz a uma saída de gases queimados (fumo denso, cheiros); é portanto necessário assegurar um maior afluxo de ar fresco.
A depressão de uma hotte aspirante pode, na pior das hipóteses, transformar a conduta de fumos do fogão numa entrada de ar exterior sugando os fumos no ambiente com consequências gravíssimas para as pessoas.

8. COMBUSTÍVEIS ADMITIDOS / NÃO ADMITIDOS

Os combustíveis admitidos são os cepos de lenha. Devem ser utilizado exclusivamente cepos de lenha seca (teor máx. de água 20%). Só se podem carregar, no máximo, 2 ou 3 cepos de lenha de cada vez.
Os cepos devem ter um comprimento de cerca de 30cm e uma circunferência de 30 a 35 cm no máx.

Espécie	Kg/mc	KWh/Kg Humidade 20 %
Faia	**750**	**4,0**
Cedro	**900**	**4,2**
Olmo	**640**	**4,1**
Choupo	**470**	**4,1**
Larício *	**660**	**4,4**
Abete vermelho*	**450**	**4,5**
Pinheiro silvestre*	**550**	**4,4**

***MADEIRAS RESINOSAS POUCO ADEQUADAS PARA UMA ESTUFA**

A madeira usada como combustível deve ter um teor de humidade inferior a 20%, que se obtém graças a um tempo de secagem de pelo menos um ano (madeira macia) ou de dois anos (madeira dura) colocando-a num local seco e ventilado (por exemplo debaixo de um alpendre). A madeira húmida torna o acendimento mais difícil, já que é necessária uma maior quantidade de energia para fazer evaporar a água existente.

O teor de humidade tem ainda outra desvantagem, com o baixar da temperatura faz condensar a água, primeiro na fornalha e depois na chaminé. A madeira fresca contém cerca de 60% de H2O e como tal não é adequada para ser queimada.
Não podem, entre outros, ser queimados: restos de carvão, recortes, cascas de cortiça e painés, madeira húmida ou tratada com vernizes, materiais em plástico; caso contrário, a garantia caduca
O papel e o cartão devem ser utilizados só no acendimento. **É proibida a combustão de resíduos** que danificaria o fogão e a conduta de fumos, provocando ainda danos para a saúde e, em virtude do incómodo odor, reclamações por parte dos vizinhos.
A madeira não é um combustível de longa duração e portanto não é possível obter um aquecimento contínuo do fogão durante a noite.

ATENÇÃO: A utilização contínua e prolongada de lenha particularmente rica em óleos aromáticos (por ex. Eucalipto, Mirra, etc.) provoca a deterioração repentina dos componentes em ferro gusa que compõem o produto.

9. ACENDIMENTO

IMPORTANTE: durante o primeiro acendimento é inevitável que se produza um cheiro desagradável (devido à secagem das colas nas juntas ou dos vernizes de protecção), que desaparece após uma breve utilização. Deve em todo caso ser sempre assegurada uma boa ventilação do ambiente. No primeiro acendimento aconselhamos que carregue uma quantidade reduzida de combustível e que aumente lentamente o rendimento calorífico do aparelho.

Para efectuar um primeiro acendimento correcto dos produtos tratados com vernizes para altas temperaturas, é necessário saber o seguinte:

- os materiais de construção dos produtos em questão não são homogéneos, de facto são utilizadas partes em ferro gusa, em aço, em material refractário e em faiança.
- a temperatura à qual o corpo do produto é submetido não é homogénea: de zona para zona registam-se temperaturas variáveis entre os 300℃ e os 500℃;
- durante o seu tempo de vida, o produto é submetido a ciclos alternados de acendimentos e apagamentos durante um mesmo dia, e a ciclos de utilização intensa ou de repouso absoluto conforme as estações.
- o fogão novo, antes de se poder considerar rodado, deverá ser submetido a diversos ciclos de arranque para poder permitir que todos os materiais e o verniz completem as diferentes solicitações elásticas;
- no inicio em particular, poderá notar a emissão de cheiros típicos dos metais submetidos a uma grande solicitação térmica e do verniz ainda fresco. Esse verniz, ainda que seja cozido em fase de construção a 250℃ºC durante algumas horas, deve ul trapassar várias vezes e durante um certo tempo a temperatura de 350ºC, antes de ser perfeitamente incorporado às superfícies metálicas.

Torna-se portanto importante seguir estes pequenos cuidados na fase de acendimento:

1. Certifique.se que esteja garantida uma forte renovação de ar no local onde está instalado o aparelho.
2. Nos primeiros acendimentos, não carregue excessivamente a câmara de combustão (cerca de metade da quantidade indicada no manual de instruções) e mantenha o produto aceso durante pelos menos 6-10 horas continuamente, com os registos menos abertos do que o indicado no manual de instruções.
3. Repita esta operação pelo menos 4-5 vezes, ou mais, conforme a sua disponibilidade.
4. A pouco e pouco, carregue cada vez mais material (seguindo sempre as indicações do manual de instruções relativamente ao carregamento máximo) e se possível mantenha longos períodos de acendimento evitando, pelo menos nesta fase inicial, ciclos de acendimento-apagamento de curta duração.
5. Durante os primeiros acendimentos, não deve haver nenhum objecto apoiado sobre o fogão e em particular sobre as superfícies lacadas. As superfícies lacadas não devem ser tocadas durante o aquecimento.
6. Depois de ultrapassar a "rodagem", poderá utilizar o produto como o motor de um carro, evitando aquecimentos bruscos com cargas excessivas.

Para acender o lume, aconselhamos que utilize pequenas aparas de lenha com papel ou outros meios de acendimento à venda no comércio, excluindo todas as substâncias líquidas como por ex. álcool, petróleo, gasolina ou similares.
As aberturas do ar (primário e secundário) devem ser abertas o mesmo tempo, o registo -fumos deve ser regulado para a função fogão, ou seja a alavanca de comando deve ser empurrada para a parte traseira (também se deve abrir a eventual válvula de borboleta situado no tubo de evacuação de fumos)
Quando a lenha começa a arder, pode carregar outros combustíveis e regular o ar para a combustão segundo as indicações do parágrafo 10. Durante esta fase não deixe nunca o fogão sem supervisão.
Não deve nunca sobrecarregar o fogão. Demasiado combustível e demasiado ar de combustão podem causar sobreaquecimento e portanto danificar o fogão.
A garantia não cobre os danos devidos ao sobreaquecimento do aparelho.

10. FUNCIONAMENTO NORMAL

Os aparelhos com fecho automático da porta (tipo 1) devem obrigatoriamente funcionar, por motivos de segurança, com a porta da fornalha fechada (exceptuando a fase de carregamento do combustível ou a eventual remoção de cinzas).
Os aparelhos com portas não automáticas (tipo 2) devem ser ligados a uma conduta de fumos própria. O funcionamento com a porta aberta só é permitido sob supervisão.
IMPORTANTE: Por motivos de segurança, a porta da fornalha só pode ser aberta durante o carregamento de combustível. A fornalha deve permanecer fechada durante o funcionamento e os períodos de não utilização.

O poder calorífico nominal do fogão é atingido com uma tiragem (depressão) mínima de 12 Pa (=1,2 mm de coluna de água).
Com os registos da fachada do termofogão (Image 1) é regulada a emissão de calor pela fornalha. Estes registos devem ser abertos em função das necessidades caloríficas.
A melhor combustão (com as menores emissões) é atingida quando, ao carregar a lenha, a maior parte do ar para a combustão passa através do registo de ar secundário.

É portanto necessário usar o fogão sempre com a porta fechada para evitar o efeito forja.
Não deve nunca sobrecarregar o fogão. Demasiado combustível e demasiado ar de combustão podem causar sobreaquecimento e portanto danificar o fogão. Os danos causados por sobreaquecimento não estão abrangidos pela garantia.

COMBUSTIVEL	**AR PRIMÁRIO** (alavanca extraível Esquerda)	**AR SECUNDÁRIO** (alavanca extraível Direita)
	FECHADO	ABERTO

A intensidade da combustão e portanto o rendimento calorífico do seu fogão é influenciada pela chaminé. Uma boa tiragem da chaminé requer uma menor quantidade de ar para a combustão, enquanto que uma tiragem fraca necessita de uma maior quantidade..

IMPORTANTE: para verificar a boa combustão do fogão, verifique se o fumo que sai da chaminé é transparente. Se for branco significa que o fogão não está correctamente regulado ou que a madeira está demasiado molhada; se pelo contrário o fumo for cinzento ou preto é sinal que a combustão não é completa (é necessária uma maior quantidade de ar secundário).

11. UTILIZAÇÃO DO FORNO

Depois de limpar a grelha da fornalha, carregue o combustível. Graças à chegada de ar para a combustão a temperatura do forno pode ser sensivelmente influenciada. Uma tiragem suficiente da chaminé e canais bem limpos para o fluxo dos fumos quentes em torno do forno são fundamentais para um bom resultado de cozedura. O registo de fumos deve ser completamente puxado para o exterior.

O tabuleiro do forno pode ser colocado a diferentes níveis. Bolos altos e assados grandes devem ser colocados a um nível mais baixo. Bolos baixos e bolachas, num nível intermédio. O nível superior pode ser utilizado para aquecer ou gratinar.

12. FUNCIONAMENTO NOS PERÍODOS DE TRANSIÇÃO

Durante o período de transição, quando as temperaturas exteriores são mais elevadas, podem surgir alguns distúrbios na conduta de evacuação de fumos que fazem com que os gases da combustão não sejam totalmente aspirados. Os gases de descarga não são totalmente expelidos (cheiro intenso a gás).
Nesse caso, sacuda com maior frequência a grelha e aumente o ar para a combustão. Carregue a seguir uma quantidade reduzida de combustível fazendo com que este queime mais rapidamente (desenvolvendo chama) e estabilizando assim a tiragem da conduta de evacuação de fumos. Verifique então que todas as aberturas para a limpeza e as ligações à chaminé sejam herméticas.

13. MANUTENÇÃO E CUIDADOS A TER

Faça verificar pelo seu limpa-chaminés a correcta instalação do fogão, a ligação à chaminé e o arejamento.
Para a limpeza das partes vidradas, utilize água com sabão ou detergentes não abrasivos nem quimicamente agressivos.
Se os elementos cromados ficarem azulados devido a um sobreaquecimento, poderá utilizar um produto de limpeza adequado.
IMPORTANTE: só podem ser utilizadas peças de substituição expressamente autorizadas e fornecidas pela La Nordica . Em caso de necessidade, agradecemos que se dirija a um revendedor autorizado.
O aparelho não pode ser modificado!

13.1. LIMPEZA DA CONDUTA DE FUMOS

O correcto procedimento de acendimento, a utilização de quantidades e tipos de combustível adequados, o correcto posicionamento do registo de ar secundário, a suficiente tiragem da chaminé e a presença de ar de combustão são indispensáveis para o funcionamento optimal do aparelho. Pelo menos uma vez por ano é aconselhável efectuar uma limpeza completa, e sempre que necessário (problemas de disfuncionamento com pouco rendimento). **Esta operação, que só deve ser feita com o fogão a frio, deveria ser feita por um limpa-chaminés que pudesse ao mesmo tempo efectuar uma inspecção.**
O vão de recolha de fumos pode ser limpo a partir da porta situada por debaixo do forno (após retirar os dois parafusos que a fixam à fachada do fogão Image 9; verifique que a posição do deflector de fumos corresponda ao indicado na Image 10) ou a partir de cima.
Para tal, retire aos anéis da placa de cozedura e desmonte o tubo de fumos do tronco de descarga. A limpeza pode ser efectuada com a ajuda de uma escova ou de um aspirador.
Verifique com atenção que após a limpeza todas as partes sejam de novo montadas hermeticamente.

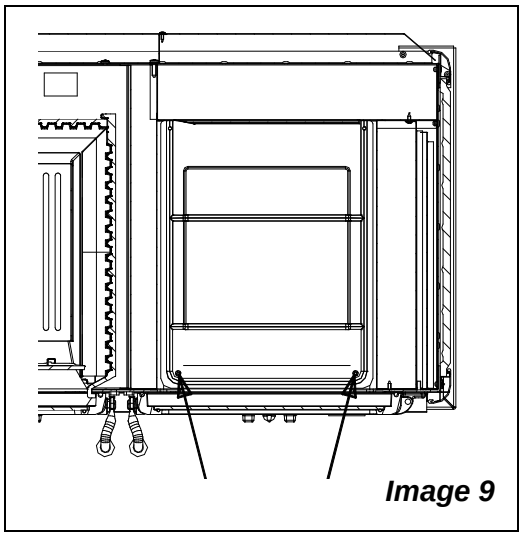


Image 9

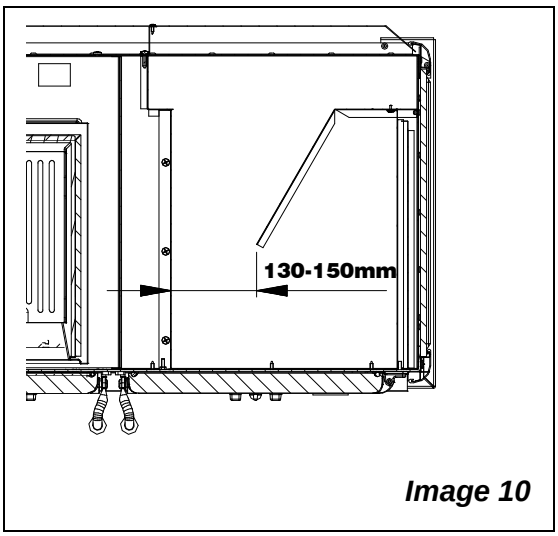


Image 10

13.2. LIMPEZA DO VIDRO

Graças a uma entrada de ar secundário específica, a formação de depósitos de sujidade no vidro da porta é eficazmente travada. Não pode no entanto ser evitada quando são utilizado combustíveis sólidos (ex: lenha húmida) e tal não deve ser considerado um defeito do aparelho.
IMPORTANTE: A limpeza do vidro panorâmico deve ser executada única e exclusivamente com o fogão frio para evitar que o vidro exploda. Não utilize nunca panos, produtos abrasivos ou quimicamente agressivos.
QUEBRA DOS VIDROS: Os vidros são de vitrocerâmica e resistentes a uma variação térmica de 750ºC, não estando portanto sujeitos a choques térmicos. A sua quebra só pode ser causada por um choque mecânico (pancada ou fecho violento da porta, etc.). A sua substituição não está portanto abrangida pela garantia.

13.3. LIMPEZA DA GAVETA DE CINZAS

Todas as salamandras e fogões LA NORDICA têm uma grelha de fornalha com respectivo sacode-grelha e uma gaveta de cinzas para a recolha das cinzas. Aconselhamos a esvaziar periodicamente a gaveta de cinzas e a evitar que a mesma se encha completamente, para não sobreaquecer a grelha. Recomendamos ainda que deixe sempre 3-4 cm de cinzas na fornalha
ATENÇÃO: as cinzas retiradas da fornalha devem ser colocadas num recipiente em material ignifugo com um tampo estanque. O recipiente deve ser posto sobre um pavimento ignifugo, longe de materiais inflamáveis até ao completo apagamento e arrefecimento.

13.4. OS AZULEJOS DE FAIANÇA

As faianças **La NORDICA** são produtos de elevado fabrico artesanal e como tal podem apresentar micro-pontos, fissuras e imperfeições cromáticas. Estas características são a prova da sua natureza fortemente apreciada.
Esmalte e fainça, devido aos seus diferentes coeficientes de dilatação, produzem micro-fissuras que demonstram a sua autenticidade
Para a limpeza das faianças aconselhamos a utilizar um pano macio e seco; se utilizasse um qualquer detergente ou líquido, este poderia penetrar nas fissuras tornando-as mais evidentes.

14. PARAGEM DE VERÃO

Depois de efectuada a limpeza do fornalha, da chaminé e da conduta de fumos, removendo completamente as cinzas e outros eventuais resíduos, feche todas as portas da fornalha e respectivos registos e desconecte o aparelho da chaminé.
É aconselhável efectuar a operação de limpeza da conduta de fumos pelo menos uma vez por ano; verificando ao mesmo tempo o estado efectivo das juntas que, se não se encontrarem perfeitamente funcionantes não podem garantir o bom funcionamento do aparelho.
Torna-se então necessário proceder à sua substituição.
Em caso de humidade no local onde se encontra o aparelho, coloque sais absorventes dentro da fornalha do mesmo.
Proteja as partes em ferro gusa em bruto com vaselina neutra, se pretender manter inalterado o seu aspecto estético.

15. LIGAÇÃO À CONDUTA DE FUMOS DE UMA CHAMINÉ OU FORNALHA ABERTA

O canal de fumos é o trolo do tubo que liga o termoproduto à conduta de fumos, na ligação devem ser respeitados os seguintes princípios, tão simples quanto importantes:

- por motivo algum deverá ser usado um canal de fumos com um diâmetro inferior ao do gargalo com que está equipado o termoproduto;
- cada metro de percurso horizontal do canal de fumo provoca uma sensível perda de carga que deverá eventualmente ser compensada com uma elevação da conduta de fumos;
- o troço horizontal não deverá nunca ultrapassar os 2m (UNI 10683-2005);
- cada curva do canal de fumos reduz sensivelmente a tiragem da conduta de fumos que deverá eventualmente ser compensada levantando-a convenientemente;
- a Normativa UNI 10683-2005 – ITALIA prevê que as curvas ou variações de direcção não devem em nenhum caso ser mais de 2 , incluindo a introdução na conduta de fumos.

Se quiser usar a conduta de fumos de uma chaminé ou de uma fornalha aberta, será necessário fechar hermeticamente a hotte debaixo do ponto de embocadura do canal de fumos pos. **A** Image 1.
Se a conduta de fumos for demasiado grande (p.ex: 30x40 cm ou 40x50 cm) é necessário entubá-la comum tubo em aço inox com pelo menos 200mm de diâmetro, pos **B**, tendo o cuidado de fechar bem o espaço que resta entre o próprio tubo e a conduta de fumos, imediatamente por baixo do remate pôs. **C**.

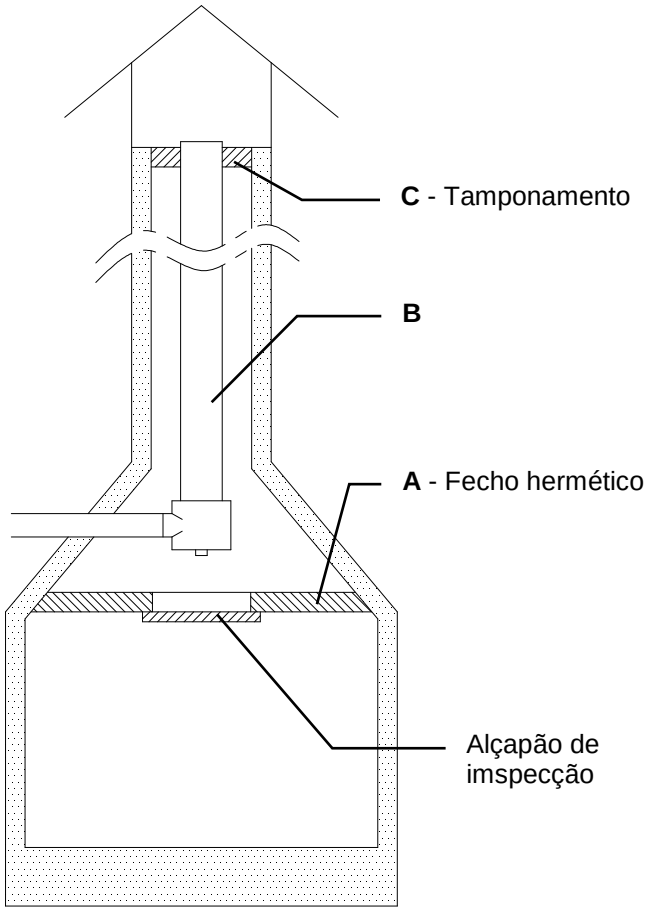
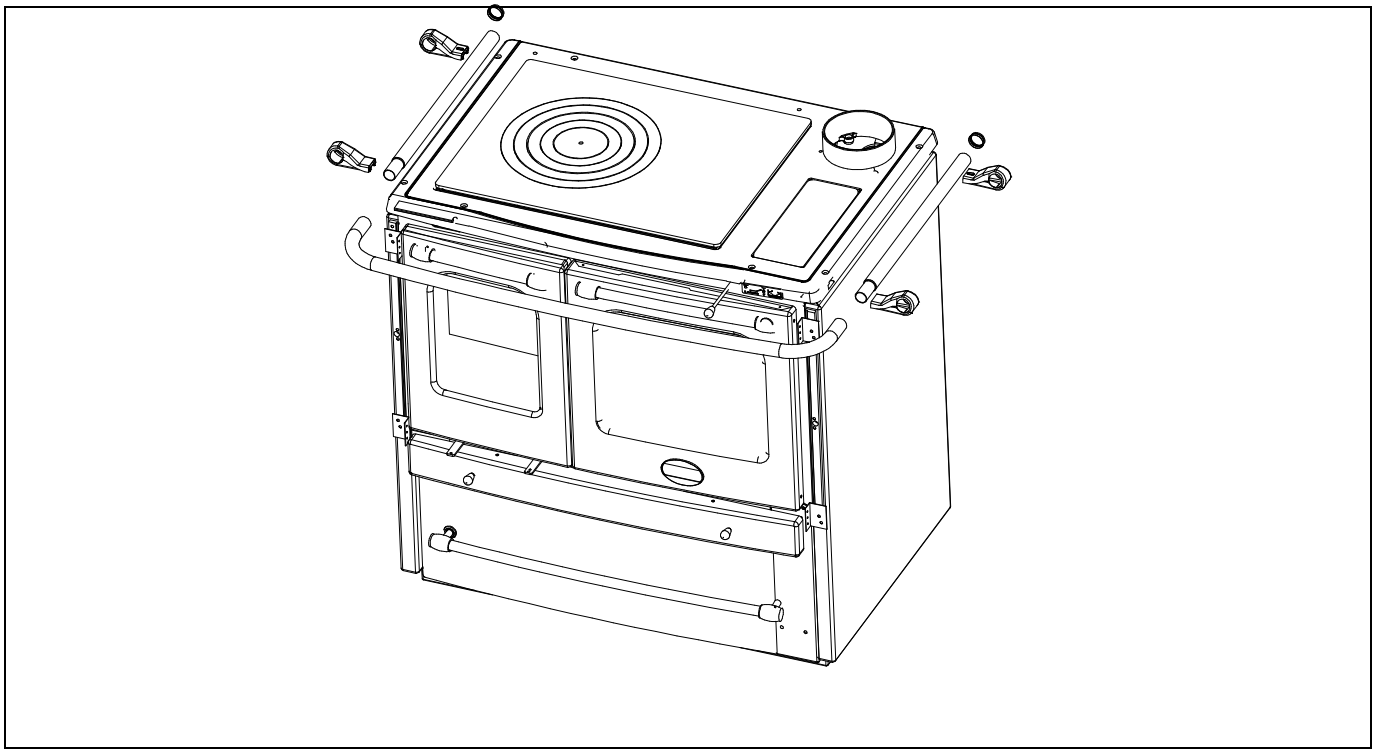


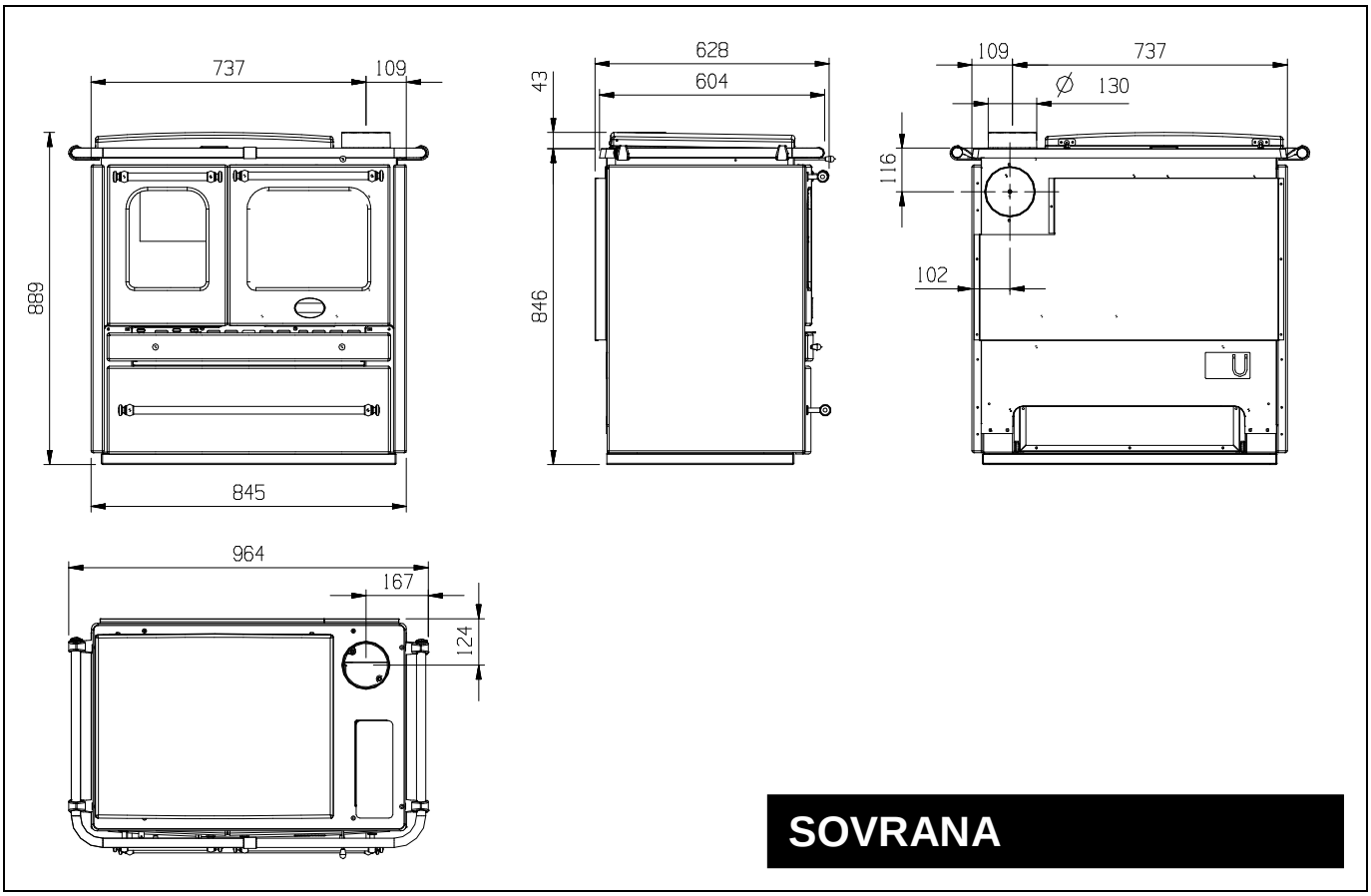
Image 1

Para qualquer esclarecimento adicional agradecemos que se dirija ao seu revendedor de confiança!

16. CORRIMÃOS LATERAIS



17. FICHA TÉCNICA



DICHIARAZIONE DI CONFORMITÀ

In accordo con la Direttiva **89/106/CEE** (Prodotti da Costruzione), il Regolamento CE n. 1935/2004 (Materiali e Oggetti destinati a venire a contatto con prodotti alimentari).

DECLARACIÓN DE CONFORMIDAD

Conforme a la Directiva 89/106/CEE (Productos de Construcción), al Reglamento CE n°. 1935/2004 (Materiales y objetos destinados a entrar en contacto con productos alimenticios).

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

De acordo com a Directiva 89/106/EEC (Produtos de Construção), o Regulamento Nº.. 1935/2004 (Materiais e Artigos destinados a entrar em contacto com os géneros alimentares).

N° di identificazione Identificación No.- Identificação N°	**054**
Emesso da - Emitido por - Emitido por	**La NORDICA S.p.A.** **Via Summano,104-36030 Montecchio Precalcino (VICENZA)** +39 0445 804000 - Fax +39 0445 804040
Tipo di apparecchio Tipo de aparato - Tipo de aparelho	**Cucine a combustibile solido** Cocina de combustible sólido Fogão de combustível sólido
Marchio commerciale Marca registrada - Marca registada	**La NORDICA**
Modello o tipo – Modelo – Modelo	**SOVRANA**
Uso - Uso - Uso	**Riscaldamento e cottura uso domestico** Calefacción y cocción para viviendas Aquecimento e cozimento por habitações
Costruttore Fabricante Morada	**La NORDICA S.p.A.** **Via Summano,104-36030 Montecchio Precalcino (VICENZA)** +39 0445 804000 - Fax +39 0445 804040
Ente notificato Laboratorio notificado Laboratório notificado	**RRF 1625** **RRF Rhein-Ruhr Feuerstätten Prüfstelle GmbH** Am Technologie Park 1 D-45307 ESSEN

Le norme armonizzate o le specifiche tecniche (designazioni) che sono state applicate in accordo con le regole della buona arte in materia di sicurezza in vigore nella CEE sono :
Se han aplicado las siguientes normas armonizadas o especificaciones técnicas (designaciones), vigentes en la CEE, conforme a las normas de buen uso en materia de seguridad :
As normas transpostas e as especificações técnicas (designações) seguidas, e aplicadas de acordo com as regras da boa arte em matéria de segurança em vigor na CEE foram as seguintes :

Norme o altri riferimenti normative Normas u otros documentos normativos Normas u otros documentos normativos	**Rapporto di Prova ITT** Informe de ensayo Relatório de inspecção **RRF – 15 03 579**
EN 12815	**Informazioni marcatura CE** Información de la marca CE Informações sobre a marca CE **Vedi allegato** Véase anexo Ver anexo

Condizioni particolari
Restricciones particulares - Restricções específicas :

In qualità di costruttore e/o rappresentante autorizzato della società all'interno della CEE, si dichiara sotto la propria responsabilità che gli apparecchi sono conformi alle esigenze essenziali previste dalle Direttive su menzionate.
Como fabricante y/o representante autorizado por la sociedad en el ámbito de la EEC, declaro bajo mi responsabilidad que los aparatos cumplen con los requisitos establecidos en las Directivas arriba mencionadas.
Na qualidade de fabricante e/ou representante autorizado da sociedade no interior da CEE, declara sob a própria responsabilidade que os aparelhos são conformes às exigências essenciais previstas nas Directivas acima mencionadas.

15/05/2006 Montecchio Precalcino (VI)

(**Data e luogo di emissione** - Lugar y fecha de emisión
Data e local de emissão)

GIANNI RAGUSA
Amministratore delegato / Managing Director
Geschäftsführer - Administrateur délégué
(**nome, posizione e firma** - Nombre, cargo en la empresa y firma
- Nome, Cargo na empresa e assinatura)

INFORMAZIONI MARCATURA CE
INFORMACIÓN DE LA MARCA CE
INFORMAÇÕES SOBRE A MARCA CE

CE

LA NORDICA S.p.A.
06

EN 12815

SOVRANA

Distanza minima da materiali infiammabili Distancia mínima a material inflamable Distância mínima dos materiais inflamáveis	**Laterale** / Lateral / Laterais 20 cm **Posteriore** / Posterior / Traseiras 20 cm
Emissione di CO (13 % O_2) Emisión de CO (13 % O_2) Emissão de CO (13 % O_2)	0,12 % (< 1500 mg/m3)
Emissioni polveri (13 % O_2) Emisión de polvos (13 % O_2) Emissão de poeiras (13 % O_2)	26 mg/m3
Massima pressione idrica di esercizio ammessa Máxima presión hídrica de funcionamiento admitida Pressão hídrica máxima de exercício admitida	
Temperatura gas di scarico Temperatura del gas de escape Temperatura do de evacuação	302 °C
Potenza termica nominale Potencia térmica nominal Potência térmica nominal	6,5 kW
Rendimento Rendimiento Rendimento	78,7 %
Tipi di combustibile Tipos de combustible Tipos de combustível	LEGNA – MADERA – MADEIRA
VKF Nr.	14194
SINTEF Nr.	045 -159
15a B-VG Nr.	RO -80 03 579

La NORDICA S.p.A. Via Summano,104 – 36030 MONTECCHIO PRECALCINO (VICENZA) – Tel. 0445 804000 – Fax 0445 804040 Capitale Sociale Euro 8.000.000 I.v. – R.E.A. n. 104860/VI – Codice Fiscale e Partita IVA e Registro Imprese 0182840249 M. VI 007364
http://www.lanordica-extraflame.com – e-mail:info@lanordica.com

Os dados e modelos não são vinculativos: a firma reserva-se o direito de introduzie alterações e melhorias sem qualquer pré-aviso.

La NORDICA S.p.A.

Via Summano, 66/A – 36030 Montecchio Precalcino – VICENZA – ITALIA
Tel: +39 0445 804000 – Fax: +39 0445 804040
email: info@lanordica.com - www.lanordica.com

1094005 Rev.02 – PT